



Por favor, não jogue este material em via pública

19

Ao encontrar uma pessoa com paralisia cerebral, trate-a com naturalidade e respeite o seu ritmo. Tenha paciência ao ouvi-la, pois a maioria tem dificuldade na fala. Não confunda o ritmo lento com deficiência intelectual.

20

Trate a pessoa com deficiência intelectual com respeito e consideração. Não a ignore. Cumprimente e despeça-se dela normalmente, dê-lhe atenção, converse, seja natural como faria com qualquer pessoa.

21

Não superproteja as pessoas com deficiência intelectual. Deixe que elas façam ou tentem fazer sozinhas tudo o que quiserem. Ajude apenas quando for realmente necessário. Da mesma forma, não subestime a inteligência delas. Essas pessoas levam mais tempo para aprender, mas podem adquirir muitas habilidades intelectuais e sociais.



Aracaju Acessível



Comunicação inclusiva

A sua atitude
faz toda a diferença



Comunicação inclusiva

A sua atitude faz toda a diferença



lucasaribe.com.br/aracajuacessivel

VEREADOR
Lucas Aribé



VEREADOR
Lucas Aribé

lucasaribe.com.br



lucasaribe



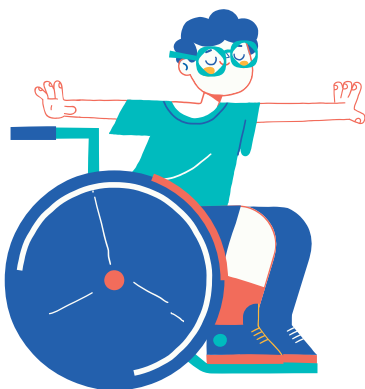
Tiragem: 20.000
Distribuição: gratuita

SUA Comunicação é inclusiva?



A comunicação inclusiva é o primeiro passo para a construção de uma sociedade que respeita e valoriza a presença e a participação das pessoas com deficiência. Essas pessoas têm o direito de falar e ouvir, elas precisam ter acesso à informação para exercer plenamente a sua cidadania. Mas a comunicação inclusiva não depende exclusivamente delas. É um dever de todos, inclusive seu. Por isso, preparamos algumas dicas para que você adote atitudes e comportamentos que permitam o diálogo sem barreiras.

- 1 Use o termo “pessoa com deficiência” em vez de “portador de deficiência” ou “pessoa com necessidades especiais”. Os termos “cego” e “surdo” também podem ser utilizados.
- 2 Termos pejorativos como “deficiente”, “aleijado”, “inválido”, “retardado” ou “incapaz”? Nem pensar!
- 3 Ao falar com uma pessoa com deficiência, dirija-se diretamente a ela, mesmo que esteja acompanhada.
- 4 Se a pessoa com deficiência falar e você não entender, peça que repita quantas vezes forem necessárias.
- 5 Ao perceber que uma pessoa com deficiência está em dificuldade, ofereça ajuda. Se ela aceitar, pergunte como deve proceder.



- 6 Ao conversar por mais tempo com uma pessoa de baixa estatura, metulante ou cadeirante, procure deixar seus olhos e os dela na mesma altura, para que ela não precise ficar olhando para cima por muito tempo.
- 7 Enquanto conduz uma pessoa em cadeira de rodas, se parar para conversar com alguém, lembre-se de virar a cadeira de frente para que a pessoa também possa participar da conversa.
- 8 Não se acanhe em usar termos como “andar” e “correr”. As pessoas com deficiência física empregam naturalmente essas mesmas palavras.

- 9 Ao entrar num recinto onde se encontra uma pessoa com deficiência visual, fale com ela. Isso a ajudará a identificá-lo.
- 10 Se uma pessoa cega aceitar sua ajuda como guia, coloque a mão dela no seu cotovelo dobrado. Ela irá acompanhar o movimento do seu corpo enquanto você caminha. Em locais estreitos, coloque o seu braço para trás.
- 11 É sempre bom avisar sobre a existência de degraus, colunas, buracos e outros obstáculos no trajeto. Diga, por exemplo: “sobe”, “desce”, “direita”, “estreito”, “passo largo”.
- 12 Ao explicar direções, seja o mais claro e específico possível. De preferência, indique as distâncias em metros (“uns 20 metros à nossa frente”, por exemplo).
- 13 Você não precisa falar em tom de voz mais alto quando conversa com uma pessoa cega. Fale em tom de voz normal.
- 14 Fique à vontade para usar palavras como “veja” e “olhe”, pois as pessoas com deficiência visual as empregam com naturalidade.
- 15 Sempre que for se afastar de uma pessoa cega, avise.



- 16 Ao falar com uma pessoa surda, busque identificar a forma como ela se comunica e respeite sua maneira de se expressar. Os indivíduos surdos apresentam diferentes formas de comunicação. Se necessário, comunique-se por escrito. O importante é se comunicar.
- 17 No primeiro contato, acene ou toque levemente no braço da pessoa surda para chamar a atenção. Caso ela saiba fazer leitura labial, posicione-se de frente, atentando-se à interação e demonstrando respeito.
- 18 Durante a conversa, mantenha sempre contato visual. Se você desviar o olhar, a pessoa surda pode achar que a conversa terminou. Mesmo que a pessoa surda esteja acompanhada de um intérprete, dirija-se a ela e não ao intérprete.